



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro / Novembro 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Colaboração: Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga

Floração

1. *Bauhinia variegata* var. *candida* - Em frente à AAJB encontra-se a **pata-de-vaca ou unha-de-vaca**- Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia.



Pata-de-vaca (*Bauhinia variegata* var. *candida*) (1)

Árvore muito ornamental, conhecida também como “árvore de orquídeas”, de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

2. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: ro-

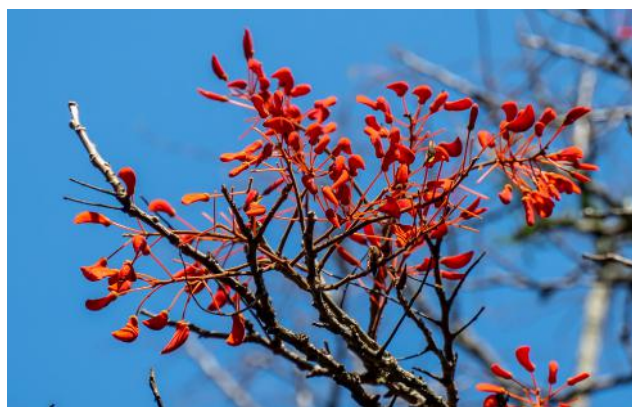


Rosa-da-montanha (*Brownea grandiceps*) (2)

sa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol.

Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom – acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um “lenço pendente” de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

3. *Amherstia nobilis* - A seguir a floração extraordinária do **orgulho da Índia** – Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar.



Orgulho da Índia (*Amherstia nobilis*) (3)

Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de “rainha das árvores”. Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular, com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de “lenços manchados”. O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

4. *Mucuna benedettii* - Decorando o Café encontramos florida a extraordinária trepadeira **mucuna** com seus deslumbrantes cachos pendentes de flores de cor vermelho-brilhante. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Oceania e Nova-Guiné. É conhecida também como **trepadeira filipina** ou **trepadeira da Nova-Guiné**.



Mucuna (Mucuna benedettii F.Muell.) (4)

5. *Jasminum laurifolium* - Está florido o **jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné.

É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.



Jasmim asa-de-anjo (Jasminum laurifolium) (5)

6. *Syzygium malaccense* - Um grande jambeiro, conhecido como **jambo-vermelho**, **jambo da Índia** ou **jamboachá**, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com um decorativo tapete vermelho da sua floração. Da família *Myrtaceae*, esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10 m de altura, é nativa da Malásia, Indonésia e Vietnã. Foi introduzida na América, ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o



Jambeiro (Syzygium malaccense) (6)

Havaí pelos Polinésios, provavelmente há 1.000 - 1.700 anos atrás. Chamada também de "**montanha maçã**", "**rosa malaio**", "**maçã-malaio**" ou simplesmente "**malaio**". É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável, os frutos são vermelhos com polpa suculenta, comestíveis, aproveitados no preparo de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros, pelos macacos e outros animais.

7. *Callistemon viminalis* - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente**, **lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato



Escova de garrafa pendente (Callistemon viminalis) (7)

de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames, viminalis do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

8. *Strongylodon macrobotrys* - **jade-videira**, **jade-turquesa**. Família *Fabaceae*. Nativa das florestas tropicais das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas

úmidas. Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As inflorescências pendentes, em forma de cascata com cerca de 1,0m de comprimento, ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas com um brilho perolado, é conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semipreciosas de jade. No Havai passaram a incluí-la nos seus adornos de festa. *acinga funalis*



Jade-videira (*Strongylodon macrobotrys*) (8)

9. *Spathoglottis unguiculata* - Está florida a **orquídea grapete**. Distribuição geográfica: sudeste asiático e sudoeste do Oceano Pacífico. Encontrada em grandes touceiras, em encostas rochosas, clareiras de florestas e em lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terres-



Orquídea grapete (*Spathoglottis unguiculata*) (9)

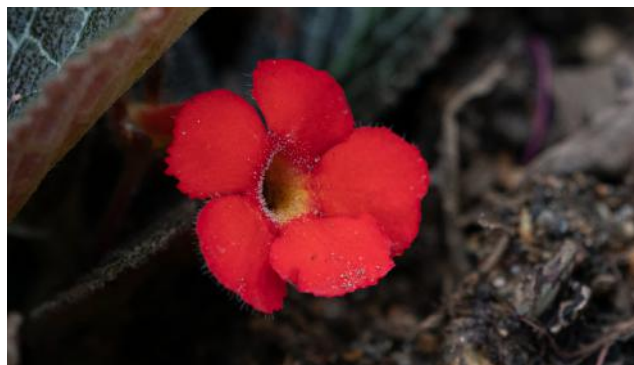
tre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim “*unguiculata*”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

10. *Lavandula dentata* - **lavanda francesa** - Família: *Lamiaceae* - Distribuição Geográfica: Mediterrâneo. Planta herbácea, perene, ereta, aromática, com 60cms de altura, muito decorativa. As flores são usadas como medicinais, para sachês, chás e como produto de óleos essenciais para perfumaria.



Lavanda francesa (*Lavandula dentata*) (10)

11. *Episcia cupreata* - Família: *Gesneriaceae* - Distribuição geográfica: México e América Central. Desperta a



Planta tapete (*Episcia cupreata*) (11)

atenção a bonita **planta-tapete** ou **asa-de-barata**, com suas folhas aveludadas com coloração acobreada, tênues desenhos prateados e as flores vermelhas e brilhantes, surgem nos meses de março, novembro e dezembro. Seu nome vem do grego: *episcia* “*episkios*” significa sombreada e “*cupreata*” cobre é referência à sua cor.

12. *Lantana camara* - Estão floridas as **lantanas** com suas



Lantana (*Lantana camara*) (12)

flores amarelas e seus outros nomes, **camará**, **camaradinha**, **santana** e **chumbinho**, pertencem à família *Verbenaceae*. Dis-

tribuição geográfica: América Central e América do Sul. Encontrada no Brasil, nas regiões Sul e Sudeste, além dos Estados Amazônia e Minas Gerais. Arbusto perene, ramificado, de 0,50 a 2m de altura. Muito florífera e ornamental durante quase o ano todo. Inflorescências com pequenas flores formando mini buquês. É visitada por abelhas, borboletas e beija-flores. Chegou à Europa em 1692 e, no Renascimento, tornou-se muito apreciada e cultivada como planta de bordadura.

13. *Athurium andraeanum* - antúrio- Família: *Araceae* – Distribuição geográfica: Colômbia. Planta perene de 0,30 a



Antúrio (*Anthurium andraeanum* Linden) (13)

1,00 de altura. As flores são brancas, cremes ou esverdeadas, mas o que a torna decorativa são as espatas de diversas cores e tonalidades, brancas, vermelha brilhante, cor de rosa, salmão, vermelha sanguínea. Não tolera baixa temperatura.

14. *Ocimum basilicum* - Também florido encontra-se o manjericão, alfavaca ou alfavaca-cheirosa da fa-



Manjericão (*Ocimum basilicum*) (14)

mília *Labiatae*. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, -o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o “talismã do amor”. No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus pode-

res culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.

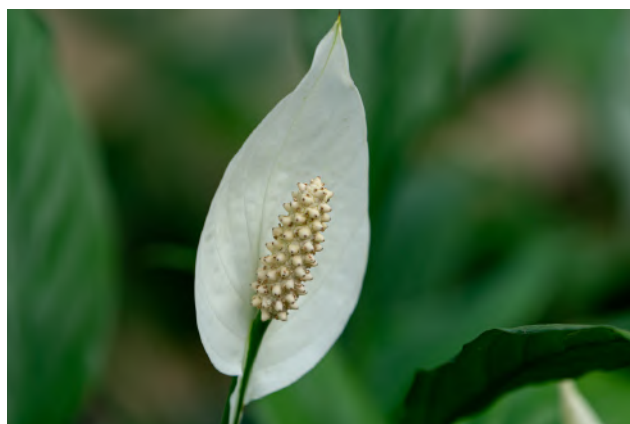
15. *Acalypha chamaedrifolia* - rabo de rato, acalifa rasteira - Família: *Euphorbiaceae* - Distribuição geográfica: Índia. Planta de 15 a 20 cm de altura, com inflores-



Rabo-de-rato (*Acalypha chamaedrifolia*) (15)

cências vermelhas, eretas, dispostas acima da folhagem, cultivadas a pleno sol como forração.

16. *Spathiphyllum wallisii* - os lírios-da-paz estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*) de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.



Lírio-da-paz pequeno (*Spathiphyllum wallisii*) (16)

17. *Pereskia grandifolia* - ora-pro-nóbis. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical e o Botânico Pio Corrêa cita também Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se

desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto e acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome **ora-pro-nóbis**.



Ora-pro-nobis (*Pereskia grandifolia*) (17)

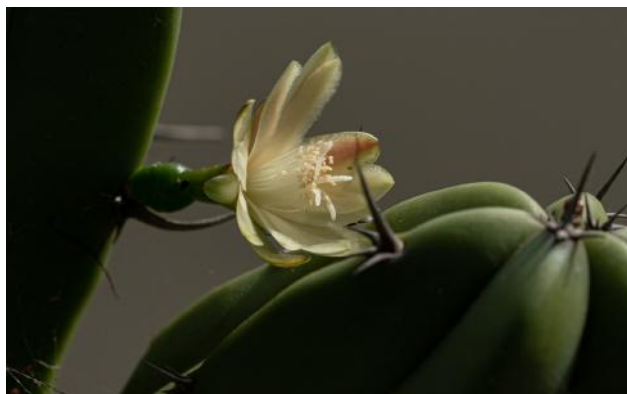
É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, “ora-pro-nóbis” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro”. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. “Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados.” Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

18. *Arrojadoa rhodantha* - cacto rabo-de-raposa-ro-



Cacto rabo-de-raposa (*Arrojadoa rhodantha*) (18)

sa - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Bahia, Minas Gerais e Piauí.



Cacto (*Myrtillocactus geometrizans*) (19)

19. *Myrtillocactus geometrizans* - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: México.

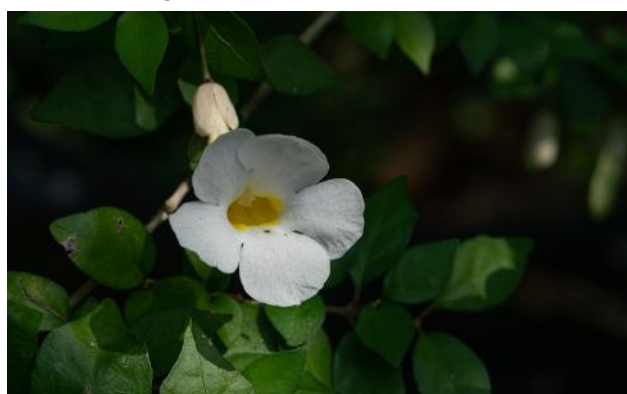
20. *Aptenia cordifolia* - rainha-de-sol - Família: *Aizoa-*



Rainha-de-sol (*Aptenia cordifolia*) (20)

ceae. Distribuição geográfica: África do Sul. Planta herbácea, suculenta e rasteira.

21. *Thunbergia erecta* 'Alba'- tumbérgia com flores



Manto de rei (*Thunbergia erecta* 'Alba') (21)

brancas - manto-do-rei - Família: *Acanthaceae*. Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical. Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado, com brotações delicadas. As folhas são simples, pequenas, ovadas de cor verde-escuro. As flores são brancas ou de coloração azul-violeta e o interior amarelo-forte. Flores-

cem quase o ano todo, de grande atrativo para beija-flores, borboletas e mamangabas. Cápsulas são espessas, coriáceas, esféricas.



Videira-de-álamo (*Distimake dissectus* (Jacq.)) (22)

22. *Distimake dissectus* - videira-de-álamo - Família: *Convolvulaceae*, faz parte das *Ipomeas*. Distribuição geográfica: América do Norte, América Central e América do Sul. Trepadeira ornamental, medicinal e apícula.

23. *Helicteres brevispira* - Uma planta curiosa com flores



Saca-rolha (*Helicteres brevispira*) (23)

amarelo-alaranjadas, conhecida como **saca-rolha**. O fruto é espiralado formado pelos folículos torcidos, daí o nome popular. Arbusto de um a três metros de altura, nativo das regiões tropicais da América do Sul. Aqui no Brasil é encontrado em lacunas que estão em transição para o Cerrado (savana brasileira). Os beija-flores são os polinizadores exclusivos.



Cacto (*Consoula macracantha*) (24)

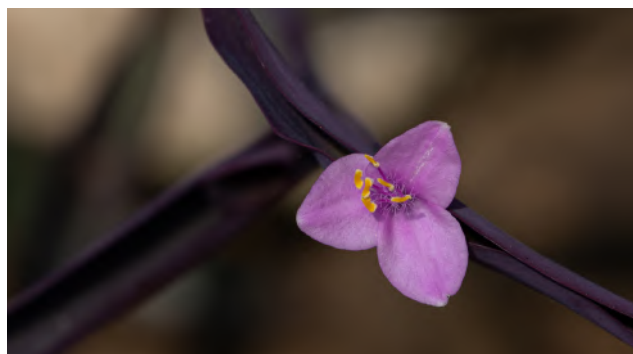
24. *Consoula macranta* - Família: *Cactaceae*

25. *Opuntia pubescens* - Família - *Cactaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul.



Opuntia (*Opuntia pubescens*) (25)

26. *Tradescantia pallida purpúrea* - trapoeraba roxa, coração roxo - Família: *Commelinaceae*. Planta herbácea, suculenta, bastante rústica, muito usada em paisagismo.



Traçoeraba roxa (*Tradescantia pallida purpurea*) (26)

27. *Ferocactus glaucescens* - cacto bola, cacto azul - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: montanhas de calcário do estado de Hidalgo, no México. É um cacto com forma de barril.



Cacto bola (*Ferocactus glaucescens*) (27)

28. *Stenocereus pruinosus* - **cacto fantasma** - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: México.



Cacto fantasma (*Stenocereus pruinosus*) (28)

29. *Nopalea cochenillifera* - **palma** - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: México. Largamente difundida no Nordeste do Brasil. Planta forrageira comestível, adaptada às condições do semi-árido, suportando grandes períodos de estiagem.



Palma (*Nopalea cochenillifera*) (29)

30. *Pereskia violacea* - Família: *Cactaceae*. Muito semelhante à nossa conhecida “ora pro nobis”.



(*Pereskia violacea*) (30)

31. *Arthostemma ciliatum* - **quaresminha arbustiva** - Família: *Melastomataceae*. Planta de rápido crescimento, muito rústica, com 1,5 m de altura, com muitas flores cor de rosa, quase o ano todo.



Quaresminha arbustiva (*Arthostemma ciliatum*) (31)

32. *Praecereus euclorus* - **mandacaru de pedra**, vem do tupi guarani e significa “Árvore ou fruta de espinheiro que se come”. Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Bolívia e Paraguai.



Mandacaru de pedra (*Praecereus euclorus*) (32)

33. *Agave sp.* - **agave, piteira**. É um gênero de planta suculenta com 183 espécies - Família: *Agavaceae*. Distribuição geográfica: geralmente México.



Agave (*Agave sp.*) (33)

34. *Pilosocereus brasiliensis* – Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, em áreas litorâneas nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Ocorre em restinga e afloramentos rochosos, próximos da costa.



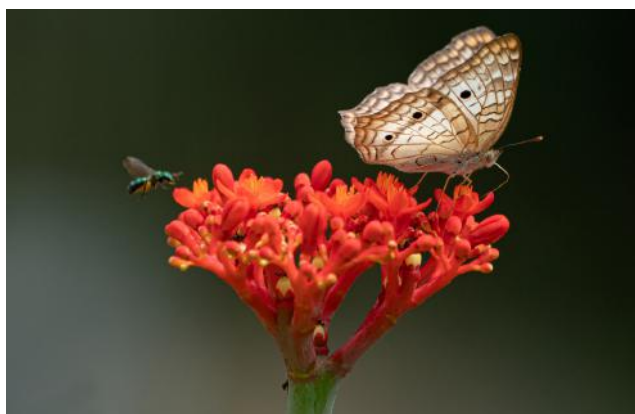
(Pilosocereus brasiliensis) (34)

35. *Pilosocereus pachycladus*, encontra-se frutificando - **cacto-azul, facheiro, mandacaru-de-facho** - Família: *Cactaceae*. Endêmica da região Nordeste do Brasil. Pode atingir até 10 m de altura com ramificação verde escuro e bastante espinho.



Cacto-azul (*Pilosocereus pachycladus*) - fruto (35)

36. *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno ou pinhão-bravo** - Família *Euphorbiaceae*. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome “**podagrica**” que é de origem grega e significa “**pé inchado**”. Tem sua origem na Amé-



Batata do diabo (*Jatropha podagrica*) (36)

rica Central. É muito tóxica.

37. *Cyrtopodium flavum* - **orquídea Sumaré**, conhecida também como **sumaré-das-pedras, bisturi-do-mato, cola-de-sapato, rabo-de-tatu** e outros. Pertence à família *Orquidaceae*. Nativa do Brasil, ocorre no litoral arenoso, frequentemente sobre pedras. As folhas são lanceoladas, produz belos cachos de flores amarelas.



Orquídea Sumaré (*Cyrtopodium glutiniferum*) (37)

38. *Echinopsis subdenudata* - conhecida como “**Dama da Noite**”, porque suas grandes flores brancas começam a desabrochar ao escurecer, mas fecham antes do sol clarear novamente. Produz de 8 a 10 flores de cada vez. Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Bolívia.



Dama da noite (*Echinopsis subdenudata*) (38)

39. *Gymnocalycium pflanzii* – Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América do Sul. Pode ser encontrada na Argentina, Uruguai, Bolívia e Brasil.



Cacto (*Gymnocalycium pflanzii*) (39)

40. *Tacinga wemeri* - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil.



(*Tacinga wemeri*) (40)

41. *Aloe ciliaries* - Família: *Asphodelaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul.



(*Aloe ciliaries*) (41)

42. *Renanthera coccinea* - As **orquídeas renânteras** encontram-se em plena floração com suas delicadas flores vermelho-vivo. Pertencem à família *Orquidaceae*. Distribuição geográfica: China. Podem ser apreciadas em muitos locais do Parque decorando o topo de várias árvores em busca de luz.

43. *Euphorbia avasmontana* - Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Namíbia, África do Sul. Planta com 2 metros de altura, ramificada na base.



Orquídea renantera (*Renanthera coccinea*) (42)



(*Euphorbia avasmontana*) (43)

44. *Clonicera japonica* - A trepadeira **madressilva**, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coreia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.



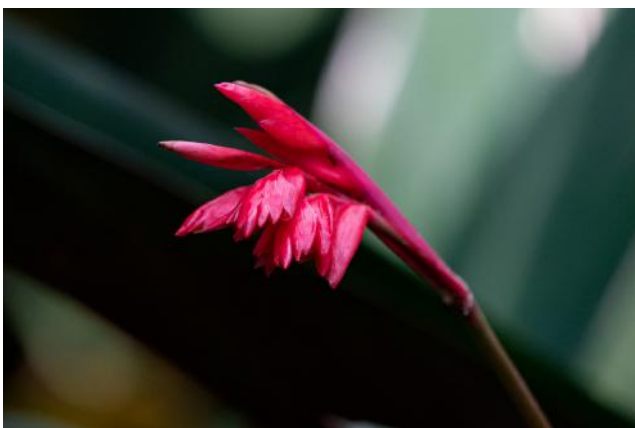
Madressilva (*Lonicera japonica*) (44)

45. *Thunbergia fragrans* - **tumbérgia branca** - Família: *Acanthaceae*. Distribuição geográfica: Índia. Trepadeira de crescimento moderado. As flores são de cor branca, numerosas, perfumadas e visitadas pelos beija-flores e borboletas. Florescem quase o ano todo e não toleram baixas temperaturas.



Thunbergia branca (Thunbergia fragrans Roxb.) (45)

46. *Stromanthe thalia* - Ao lado da Cascata, os **caetés bravos** estão florindo. Família: *Marantaceae*. Planta nativa do Brasil, com 1,00 a 1,50 de altura. É muito ornamental, com folhas espessas verde-escuras brilhantes na parte superior e vermelhas na parte inferior. Inflorescência terminal de flores brancas e brácteas vermelhas, ocorre geralmente nos meses de julho a setembro.



Caeté bravo (Stromanthe thalia) (46)

47. *Crateva tapia* - Após a Cascata está frutificando a **tapiá, cabaceira, pau-d'alho** - Família: *Caparidaceae*. Distribuição geográfica: nativa do Brasil. Encontrada de Pernambuco até São Paulo, Minas Gerais (Zona da Mata) e Pantanal Mato-Grossense, em várzeas úmidas e beiras de rio. Sua presença indica solo fértil. **Tapia** ou **trapiá**, vem do Tupi Guarani e quer dizer "fruta da anta", predileta deste animal. Árvore de 5 a 10 m de altura, tronco geralmente tortuoso e mais ou menos cilíndrico, casca rugosa e pardacenta, folhas pecioladas e alternas. As flores brancas em forma de cachos são melíferas, os frutos redondos, lisos tornam-se amarelos quando maduros, apreciados pelas aves, peixes, macacos, pela fauna em

geral. É usado como isca para o peixe "pacu" no Pantanal Mato-Grossense. O nome **pau-d'alho**, como também é conhecido, refere-se ao odor típico que a espécie traz em suas folhas. Frutos, cascas e folhas têm valor medicinal.



Tapiá (Crateva tapia L.) (47)

A madeira é empregada na construção civil, caixotaria e confecção de canoas.

48. *Castanea sativa* - Quase ao lado da jaqueira "Frei Leandro", está a **castanha europeia ou castanha portuguesa** - Família *Fagaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25m de altura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal com copa arredondada e densa, as flores são brancas, perfumadas, cilíndricas como espigas e eretas, muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um involúcro



Castanha europeia (Castanea sativa) (48)

espinhoso (ourico), que contém geralmente três castanhas. Quando se abrem libertam as castanhas que caem no chão, apreciadíssimas no mundo todo.

49. *Combretum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha ou escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família *Combretaceae*. Distribuição Geográfica:



Escovinha (*Combretum coccineum*) (49)

Madagascar, Ilhas Maurício. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.

50. *Congea tomentosa* - A **congeia** encontra-se com a sua bela inflorescência - Família: *Lamiaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice, com um belo e suave colorido



Congeia (*Congea tomentosa*) (50)

rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

51. *Stiffia chrysantha* - **rabo-de-cutia** - Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica da Bahia, Rio de Janeiro, até São Paulo. Conhecida também como **diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-**

-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabili-



Rabo-de-cotia (*Stiffia chrysantha*) (51)

dade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.



Cipó rosa (*Tanaecium pyramidatum*) (52)

52. *Tanaecium pyramidatum* - na pérgula no caminho para o Orquidário está florida a trepadeira – **cipó-rosa** - Família *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Cerrado.



Poro-poro (*Cochlospermum vitifolium*) (53)

53. *Cochlospermum vitifolium* - **poro-poro-** Famí-

lia: *Bixaceae*. Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro**, **algodão-do-mato** ou **algodão-de-travesseiro**. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significativa importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como “*Brazilian rose*”.



Resedá nacional (*Physocalymma scaberrimum*) (54)

54. Encontramos no Arboreto dois exemplares de uma das mais belas árvores nativas do nosso país - *Physocalymma scaberrimum* - **resedá nacional** - Família *Lythraceae*. Distribuição Geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos. Vários nomes como é conhecido: **pau-de-rosas**, **pau-rosa**, **nó-de-porco**, **grão-de-porco**, **sebastião-de-arruda**, **cega-machado**, **quebra-facão**. Árvore frondosa de copa alongada ou piramidal, de desenvolvimento rápido, atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e, ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas. Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos. É verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de milhares de flores de coloração rosa-violáceo, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na

marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolerava variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.

55. Atrás do Bromeliário encontramos a *Aechmea floribunda* com bela Inflorescência - Família: *Bromeliaceae*. Endêmica do Brasil, encontrada nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.



(*Aechmea floribunda* Mart.) (55)

56. *Tabebuia roseoalba* - é sempre uma grata surpresa depararmos com um **ipê branco** florido - Família *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: nativa do Cerrado e do Pantanal do Brasil, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás, da floresta latifoliada semidecídua, ocorre tanto nas matas primárias como nas formações secundárias. Outros nomes como é conhecido: **ipê-do-cerrado**, **pau-d'arco**, **planta-do-mel**, **ipê-branco-do-cerrado**. Árvore de 7 a 16 m de altura, crescimento rápido, tronco ereto de 40 a 50 cm de diâmetro com casca castanho-amarelada e escamas irregulares, copa de forma piramidal, alongada, folhagem densa de cor verde-azulada, ramos jovens revestidos de pelo. Folhas compostas trifoliadas, levemente pubescentes em ambas



Ipê branco (*Tabebuia roseoalba*) (56)

as faces. Entre os meses de agosto e outubro, torna-se deslumbrante quando perde totalmente as folhas e se cobre de belas flores brancas e grandes. Fruto é cápsula arredondada, longa e fina com numerosas sementes pequenas e aladas. Madeira moderadamente pesada, macia, superfície lustrosa de grande durabilidade, empregada na construção civil para assoalhos e vigamentos, e na construção naval em obras externas como postes, mourões e esteios. Devido a sua adaptação a terrenos secos e pedregosos é indicada para reflorestamento nesse tipo de ambiente, destinados a recomposição de áreas degradadas.



Grumixama (*Eugenia brasiliensis*) (57)

57. *Eugenia brasiliensis* - está frutificando a **grumixama**, da família *Myrtaceae*. Distribuição Geográfica: Sudeste do Brasil. Árvore de tamanho médio, as folhas são lustrosas, verde-escuro, coriáceas. As flores são pequeninas, brancas e florescem ao mesmo tempo, dando uma vistosa aparência à árvore. Os frutos são pequenos, redondos e achatados, a medida que amadurecem, tornam-se carmim e, finalmente pretos. A polpa é de sabor doce-acidulado, é deliciosa. Aproveitada para o fabrico de sucos, refrescos, xaropes, licores e geleias. Os frutos também são disputadíssimos por uma infinidade de pássaros e pela fauna.



Guriri (*Allagoptera arenaria*)-fruto (58)

58. *Allagoptera arenaria* - **guriri** - está frutificando. Outros nomes: **caxandó, coco-de-praia, purumã** - Família: *Palmae*. Distribuição geográfica: Brasil, região do Litoral de Pernambuco ao Paraná. Palmeira de caule rizomatoso, múltiplo, curto ou subterrâneo, forman-

do touceira de 2 a 3 m de altura. Inflorescência com as flores aglomeradas de forma cilíndrica, frutos carnosos, aromáticos, comestíveis.



Manacá de flores grandes (*Brunfelsia uniflora*) (59)

59. *Brunfelsia uniflora* - **manacá**. Na entrada do Prédio da Pesquisa nos deparamos, em plena floração, com dois **manacás-de-cheiro, romeu e julieta, mercúrio-vegetal**. Família: *Solanaceae*. Nativa do Brasil. Arbusto de 2 a 3 m. de altura, muito ramificado, com folhas ovais verde-escuras, suas flores, com delicioso perfume, abrem na cor azul-violeta, depois se tornam lilases e por fim brancas, por isso são também chamadas de "ontem, hoje e amanhã". As raízes são medicinais. Há uma borboleta conhecida como "borboleta do manacá" que deposita seus ovos apenas nas folhas desta planta, sendo este o único alimento de suas larvas. É preciso lembrar que as feias lagartas irão se transformar em lindas borboletas. Elas não vão destruir a planta, pois necessitam que elas continuem existindo para que continuem também existindo.



Cássia ferrugínea (*Cassia ferruginea*) (60)

60. *Cassia ferruginea* - Na entrada do Parque pela rua Pacheco Leão, uma belíssima **cássia ferrugínea** está florida. É preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia-chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-**

-coiana, da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Atinge até 20m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500m. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.



Sansão do campo (*Mimosa caesalpinifolia*) (61)

61. *Mimosa caesalpinifolia* – sansão do campo. No estacionamento do prédio da pesquisa. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: ocorre no Maranhão e Região Nordeste até a Bahia. Árvore espinhenta de 5 a 8 m de altura, característica da Caatinga. A madeira é pesada e dura empregada no fabrico de moirões, estacas, postes, dormentes, esteios e para lenha e carvão. As folhas servem de alimento para o gado durante a grande estiagem do sertão semiárido. As flores são muito procuradas pelas abelhas.

62. *Saraca indica* - A saraca índica de flores verme-

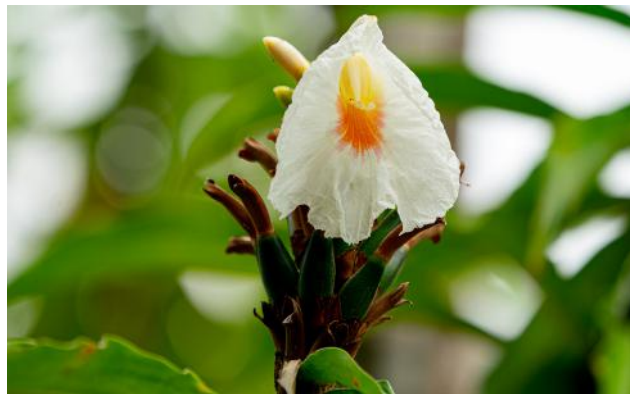


Saraca indica (*Saraca indica*) (62)

lhas está florida. Também podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas jovens formando lindos “lenços pendentes” semelhantes à seda

pura. Pertence à família *Fabaceae*, é nativa da Índia e Malásia. As saracas são veneradas por duas religiões. A árvore é encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.

63. *Costus spiralis* - cana-do-brejo. Encontra-se no



Cana-do-brejo (*Costus spiralis*) (63)

muro junto à rua Pacheco Leão. Família: *Costaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, especialmente Brasil, algumas espécies da Ásia (Índia). Outros nomes: **costus, canela-de-ema, cana-de-macaco, gengibre-espiral**. Herbácea rizomatosa, entouceirada, 1,20 a 2m de altura, com hastes recurvadas nas extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa “triaga” índia, compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costumam extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina possui várias indicações, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.

64. *Lecythis pisonis* - É tempo de apreciarmos a extraordinária beleza das **sapucaias** com a coloração rósea brilhante de suas folhas novas. Encontram-se na aléia das Palmeiras e em vários locais do arboreto. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: ocorre na floresta pluvial atlântica, do Ceará até o Rio de Janeiro, especialmente no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo, característica das matas úmidas da Costa Atlântica. Conhecida também como **cumbuca-de-macaco, marmitta de macaco, caçamba-do-mato**. Árvore de grande porte pode atingir de 30 a 40m de altura, tronco com 50 a 90 cm de diâmetro, galhosa e muito frondosa, de crescimento rápido. A casca é muito grossa e pardo-escura. As folhas são lanceoladas, grandes. Num curto período, entre os meses de setembro e outubro, perde totalmente as folhas, surgindo então uma folhagem nova de, coloração



Sapucaia (*Lecythis pisonis*) (64)

róseo-brilhante, de extraordinária beleza que constitui o seu maior atrativo. As flores são violáceas e odoríferas. O fruto é grande, coriáceo, abrindo-se na parte superior quando maduro, como se tivesse tampa. Os frutos são utilizados como adorno e utensílio doméstico pelos índios e moradores da zona rural. As sementes são comestíveis e muito saborosas, disputadas pelos pequenos macacos, que, gulosos, tentam retirá-las todas de uma só vez de dentro do fruto. Algumas vezes, suas mãos ficam presas e eles se machucam. Esta é a origem do provérbio “macaco velho não mete a mão em cumbuca”. O nome popular sapucaia é de origem tupi e significa “cabaça que abre o olho”. Ao abrir a tampa, tem-se a impressão de que ele possui um olho. A casca fornece boa estopa. A madeira pesada, dura, resistente de textura média é aproveitada para obras externas e na construção civil como vigas, portas, janelas, esteios, pontes, carrocerias e para a confecção de peças torneadas.



Jenipara (*Gustavia augusta*) (65)

65. *Gustavia augusta* - Próxima à aleia das Palmeiras a árvore **jenipara** está florida. Nativa das Guianas, suas flores são excepcionalmente belas, com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado. É também conhecida como **janiparandibá**, **japuaranduba** e **pau-**

-fedorento. A madeira dura e resistente é utilizada na construção civil e na marcenaria e quando ela está verde exala um odor desagradável daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero *Gustavia* é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

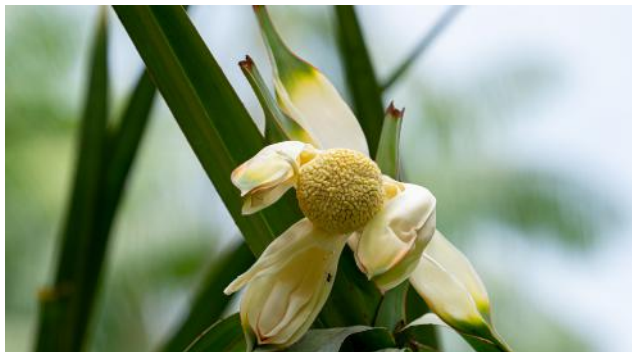


Guemelina (*Gmelina arborea*) (66)

66. *Gmelina arborea* – **guemelina** - família: *Lamiaceae*. Distribuição geográfica: Myanmar, Tailândia, Laos, Cambodja, Vietnã, províncias do Sul da China e na maior parte da Índia, em até 1500 m de altitude. Árvore de 15 a 30 m de altitude, de crescimento rápido, tronco de até 4,5 m de diâmetro, espesso, cilíndrico, revestido por casca fina, com manchas claras, branco-amareladas. Ramagem vigorosa, com copa aberta, baixa e densa. Folhas simples, de 8 a 20 cm de comprimento, opostas, cordiforme, de cor verde-escuro, utilizadas nas medecinas locais no tratamento de bicadas de escorpião e mordida de cobra, consideradas ótimo alimento para o gado. Inflorescências terminais e axilares, em racemos curtos, com a planta desprovida de folhas, as flores são muito numerosas, com tubo marrom-esverdeado e garganta amarela. A flor forma um conjunto semelhante à conhecida como “boca de leão”, o que torna a planta ser conhecida como “**árvore-boca-de-leão**”, assemelham-se também às flores do sapatinho de judia ou tamanco holandês (*Thunbergia mysoriensis*). Fruto tipo drupa, verde escuro, tornando-se amarelado quando maduro, de casca brilhante, com polpa succulenta, branco-creme e cheiro frutado, as ementes são marrom – claro. Madeira resistente tem várias utilidades, móveis de marcenaria, trabalhos torneados, brinquedos, instrumentos musicais, guitarra indiana e tambores e remos para barcos. Planta recomendada para a cultura da seda e é de multiuso, empregada para o sombreamento de plantações de café e cacau e dela extraem a celulose para a fabricação de papel.

67. *Pandanus utilis* - **vácua** - encontramos um **pândanus** florido, muito decorativo. Família: *Pandanaceae*. Distribuição geográfica: África, Madagascar, Sudeste da Ásia, Ilhas do Oceano Pacífico, Austrália. Encontrado em locais pantanosos e arenosos, próximo às praias, útil no controle de erosão. Conhecido também como **pinhão-**

-de-madagascar. Arvore escultural, com formato único, com até 20m de altura. Tronco simples ou com ramificações afastadas e numerosas raízes como suporte. Fo-



Vácuca (*Pandanus utilis*) (67)

lhas coriáceas, de cor verde-escuro com as bordas serrilhadas, dispostas em espiral e em tufos cerrados nas extremidades dos ramos. Flores são unissexuadas, sendo que a espécie masculina produz flores de coloração amarela, bastante perfumadas. Os frutos são esféricos, do tamanho de uma cabeça, compostos de numerosos frutos individuais, que comportam diversas facetas. As plantas femininas produzem frutos grandes, semelhantes a pinhas, quando maduros, tornam-se de verde para amarelo-laranja. São comestíveis, mas devem ser preparados antes do consumo. Em alguns países representam um dos mais importantes alimentos nutritivos e alimentam também diversos mamíferos e esquilos. As folhas são empregadas para fazer cordas, esteiras, chapéus, esteiras e útil na cobertura de telhados devido a sua superfície natural ser resistente à água. Em Madagascar é a espécie que fornece a maior quantidade de fibras para a fabricação de tecidos grossos para sacaria. No Parque encontramos vários pandanus próximos das mangueiras, o exemplar que desperta a nossa atenção está ao lado da extensa pérgula da trepadeira Camoensia.

68. *Etilingera elatior* - É tempo das inflorescências do **bas-**



Bastão-do-Imperador (*Etilingera elatior*) (68)

tão-do-imperador, tocha ou flor-da-redenção, de extrema beleza ornamental. Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, erecta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotruncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu

nome popular, “bastão do imperador”. Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.



Alpinia (*Alpinia zerumbet*) (69 e 87)

69. *Alpinia zerumbet*, próxima encontramos a colônia com vários nomes: **alpínia, colônia, gengibre-concha, flor-do-paráíso e louro-de-baiano.** Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: China e Japão. As flores têm uma textura de porcelana e um delicado colorido rosado. As folhas quando trituradas produzem um perfume suave e delicioso. Depois de secas, as flores podem ser usadas para compor um pot-pourri, muito apreciado para perfumar ambientes. Utilizada na perfumaria. Esta espécie tem várias aplicações medicinais e no fabrico de germânica, digestivos e remédios para o estômago.



Escovinha (*Combretum rotundifolium*) (70)

70. *Combretum rotundifolium* - escovinha ou flor-de-fogo. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em

forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.



Algodoeiro-da-praia (*Hibiscus tiliaceus*) (71)

71. *Hibiscus tiliaceus* - **algodoeiro-da-praia, algodoeiro-da-índia, embira-do-mangue, aguaxima-do-mangue** - Família: *Malvaceae*. Distribuição geográfica: nativa das zonas costeiras da Ásia, bem como da Oceania e da Austrália. Árvore de 4 a 7 metros de altura. Foi introduzida, para fins ornamentais, em várias regiões da América, onde já se encontra naturalizada.



Ninfeia (*Nymphaea capensis*) (72)

72. *Nymphaea capensis* - as **ninfeias** de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África. Nativa do Rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Helicônia vermelha (*Heliconia atropurpurea*) (73)

73. *Heliconia atropurpurea* - **helicônia vermelha** - Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Costa Rica, Flórida, Ha-

vaí.

74. *Heliconia metallica* - **helicônia metálica** - Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: de Honduras à Bolívia.



Helicônia metálica (*Heliconia metallica*) (74)

75. *Gustavia gracilima* - **jeniparana** - Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 m de altura, com crescimento lento. De belo efeito



Jeniparana (*Gustavia gracilima*) (75)

ornamental, pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas e as vistosas e lindíssimas flores rosa-escuro. Pertence ao mesmo gênero das outras Gustavias : *G.augusta* e *G.speciosa*.

76. *Brownea longipedicellata* - **rosa-da-montanha** está à direita, antes de entrar no Jardim Japonês. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pe-



Rosa-da-montanha (*Brownea longipedicellata*) (76)

quena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores,

de pedicelo longo de cor vermelha.

77. *Spiraea vanhouttei* - No Jardim Japonês encontra-se o **buquê-de-noiva** ou **grinalda-de-noiva**, arbusto lenhoso, muito ramificado, nativo da China e do Japão.



Buquê-de-noiva (*Spiraea vanhouttei*) (77)

Suas folhas são verde-azuladas na parte inferior, a inflorescência é disposta nas extremidades dos ramos formando pequenos buquês. Quando floresce forma uma cascata de flores muito brancas que encobre a folhagem.

78. *Malpighia coccigera* - ao lado está florida a **carrasquinha**, **cruz-de-malta** ou **falso-azevinho**. Família: *Malpighiaceae*, nativa das Antilhas. É um arbusto com folhas pequenas brilhantes com margens denteadas, as flores são cor-de-rosa ou branco-creme. O nome *Malpi-*



Carrasquinha (*Malpighia coccigera*) (78)

ghia foi idealizado por Lineu em homenagem ao botânico e professor italiano (1628-1694) Marcello Malpighi, que também escreveu uma ópera em latim em homenagem às plantas.

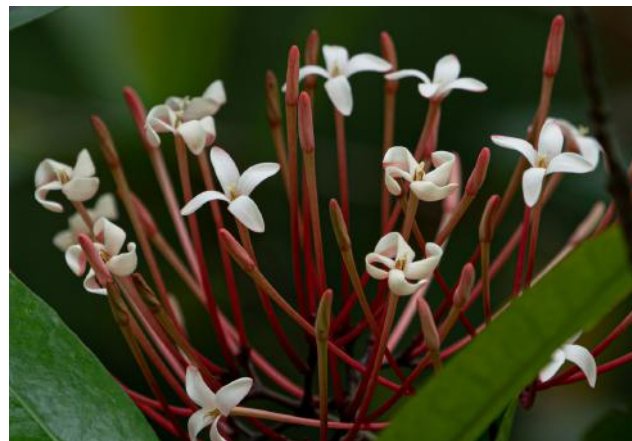
79. *Rothmannia longiflora* - **rândia africana** - Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco encontramos uma arvoreta de 2 a 3 m de altura completamente



Randia africana (*Rothmannia longiflora*) (79)

envolvida por belas flores, grandes, perfumadas, brancas, com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.

80. *Ixora hooker-Psydrax odorata* - **ixora odorata** - Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar. Encontrada em terrenos úmidos. Arbusto ou pequena árvore que cresce até 5m de altura.



Ixora odorata (*Ixora hooker-Psydrax odorata*) (80)

81. *Psychotria carthagenensis* - **carne de vaca**, **chacrona** - Família: *Rubiaceae*- Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. No Brasil é distribuída em todo o território, ocorrendo no sub-bosque de floresta pluvial. Arbustiva de 3 a floração 4 m de altura. A floração ocorre nos meses de novembro e dezembro com flores brancas. De início roxos, seus pequenos frutos tor-



Carne de vaca (*Psychotria carthagenensis*) (81)

nam-se cerejas quando maduros e são ingredientes de um chá alucinógeno utilizado para fins medicinais, religiosos e sociais, a bebida sacramental ayahuasca, utilizada nos cultos do Santo Daime, União Vegetal, Natureza Divina e outros rituais yamânicos.

82. *Couroupita guianensis* - a aleia dos **abricós-de-macaco**, **cuia-de-macaco**, **macacarecuia** está em plena floração. Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época



Abricó-de-macaco (*Couroupita guianensis*) (82)

ca se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “**bala-de-canhão**”. Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contêm grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro

83. *Tabernaemontana laeta* - jasmim-do mato, cata-vento, guasuiriba - Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Ocorre principalmente em Mata Atlântica. Pequena árvore de 3 a 10 m de altura. É muito ornamental e suas flores brancas, brilhantes e aromá-



Jasmim do mato (*Tabernaemontana laeta*) (83)

ticas são dobradas como cata-ventos. O fruto verde é consumido pelos papagaios e, quando maduro, torna-se predileto dos bem-te-vis, é chamada também fruta-do-bem-te-vi.

84. *Kopsia fruticosa* - Atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene,

semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-bri-



Vinca arbustiva (*Kopsia fruticosa*) (84)

lhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como vinca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765-1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.

85. *Carissa spinarum* - ameixa-de-natal, laranjinha



Ameixa de natal laranjinha (*Carissa spinarum*) (85)

- Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: África-do-Sul. Arbusto de 2 a 3 m de altura, ramificado, espinhento, com folhas coriáceas e suculentas. Após a aleia dos abricós-de-macaco há uma bela moita da **ameixa-de-natal ou laranjinha** coberta de pequenas flores brancas perfumadas, seus frutos comestíveis são pequenos, vermelhos, decorativos, muito apreciados com sabor e cor de morango. Apropriados para saladas de frutas, gelatina, geleias, compotas, conservas e cobertura para bolos e pudins. Florescem e frutificam quase o ano todo. É conhecida também como **amantungula** na África seu país de origem.

86. *Mascarenhasia arborescens* - Mascarenhas - Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3



Mascarenhas (*Mascarenhasia arborescens*) (86)

a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733